Transferência

Igualdade, desigualdade: Deixe-me salientar a ação, o sonho, a faiscação etimológica. O movimento essencial toca e cintila nas folhas, enérgica, quebra lâminas de concretos, sal, pipoca, lá por quê? Aquele armário, tudo novo? Alfabeto do bemestar que cabe em seu número o significado do ampliar espaço, derrubar paredes árida caatinga. Adobo, adobão, transforma, limpa o chão do casarão branco, das janelas azuis, sustentáveis.

- É para hoje, acaba com isso, anda lerdeza!

As enchentes nas cabeceiras foram decisivas:

- Quem vai quem fica?
- Reza aos santos!
- Tradição verdadeira aponta solução.

Muita atenção, porque, a porta estará aberta fazendo parte da existência de espaços sólidos acompanhando os territórios germinados. A transparência e a ética queira Gomes de Oliveira ser parceiros na origem do Brasil.

O verde fluir nos arbustos corre entre a farinha e a casa, entre a saliva e a inalação. A lenha comanda o gosto doce, os reisados defumados e o valor torna-se cheiro que interfere no assado, no amado, no desejado relógio circular em forma de oito ou na busca do tempinho para olhar os ares admirando a criação transitória de tudo, sobre e em tudo ao derredor.

Da pasta encontramos o acesso formal em rede de fios. No complexo, a rede têxtil decora o descansar do dia que manipula e domina a goma fresca aterrada no coletivo de vida bípede.

Entre meios avassaladores perpassam conjugações de cristais que impõem dobras, luz, forma, força — Ora ouve-se candeeiros imersos no fatiado conhecer corpóreo, sobre as fantasias do primeiro ao sétimo infinito sentido do tempo que transforma em equilíbrio, em manias.

Situação de ligação e saberes no remoto torrado quase primitivo memoria antepassada que venera o derrame sutil da alimentação do sabor amarelo queimado, sutileza na imensidão dos sorrisos suados dos orgânicos servir.

- Almoço integral, não, café da manhã.
- Uma certeza, o olhar desperta sonoridade e lá vai Raílda dizer as verdades...

A Quantidade da não planta que cresce dividida transporta os menores, tornando possível o brilho dos olhos dos lobos que esconde sua timidez na noite dos apagões estrelares. Onde sedia o bolero?

Arroz, maxixe, quiabo, feijão verde, tudo branco e ventilado: Os Blindados da missão repousam numa suave superfície histórica e a conversa de remoto percurso fica no dispositivo da incrível mudança.

38º Texto para o Livro: Railda Flores, a História de uma Mestra. 01/2023 Autoria: Sayonara Gomes de Oliveira